FOLHA DE INFORMAÇÃO FRESAN

FORTALECIMENTO DA RESILIÊNCIA E DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ANGOLA

Julho 2021 **Nº 27** **CUNENE, HUÍLA E NAMIBE**

EM DESTAQUE

No âmbito **do fortalecimento da resiliência e produção agrícola familiar sustentável**, durante o mês de Julho de 2021, a FAO realizou ações de sensibilização em 98 localidades três províncias de intervenção.

Tendo em vista a **melhoria do consumo alimentar e acesso à água**, foram realizadas sessões de sensibilização comunitária, brigadas móveis e dinamização de grupos de água e saneamento, bem como implementação do food for work para a construção de cisternas calçadão.

No âmbito da **organização dos mecanismos de informação e coordenação de segurança alimentar e nutricional e alterações climáticas**, a Unidade de Implementação do Camões I.P., em estreita articulação com o Departamento de Segurança Alimentar (DSA), apoiou a realização do Workshop IPC, no âmbito do qual se procedeu à análise e validação dos dados recolhidos através do inquérito AVSAN.

O III Comité de Direcção do programa FRESAN reuniu-se a 7 de Julho via vídeo conferência com o intuito de apresentar o ponto de situação das actividades desenvolvidas por parte das entidades gestoras: Camões, I.P., FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, e a Delegação da União Europeia, bem como o estado da implementação das recomendações do Comité de Direcção do Programa (CDP) anterior. No dia anterior, realizou-se o II Grupo de Coordenação.



GOVERNO DE ANGOLA

CAMÕES COOPERAÇÃO PORTUGUESA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Acção financiada pela União Europeia.
Acção co-financiada e gerida parcialmente pelo Camões, I.P.
Acção gerida parcialmente pela FAO.
Acção gerida parcialmente pelo PNUD.

FRESAN EM ACÇÃO

PARA ATINGIR OS OBJECTIVOS E RESULTADOS DO PROJECTO

OBJECTIVO 1 | COMPONENTE 1

FORTALECIMENTO DA RESILIÊNCIA E PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR SUSTENTÁVEL



R.1.1 METODOLOGIAS E PRÁCTICAS DAS ESCOLAS DE CAMPOS AGRÍCOLAS E AGROPASTORIS DISSEMINADAS (IMPLEMENTADA PELA FAO E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL)

Durante o mês de Julho, a equipa do projecto FAO-FRESAN esteve essencialmente envolvida em campanhas de sensibilização das localidades de implementação do projecto. Na província da Huíla, estão sensibilizadas em torno de 36 localidades, no Cunene 39 e no Namibe 23, perfazendo assim um total de 98 localidades sensibilizadas nas três províncias de intervenção. O trabalho dos *Master Trainer*s para a sensibilização não tem sido facilitado por falta de meios de transporte, e a equipa da FAO, na pessoa dos Coordenadores de Projecto, tem se deslocado a todos os municípios de intervenção para apoiá-los nestas deslocações e averiguar que o trabalho de sensibilização tem sido feito da melhor forma possível. As sensibilizações são propedêuticas à implementação das escolas de campo. Estão, também, a ser constituídos, de forma prévia, os grupos de membros que irão compor as escolas de campo, bem como, a identificação dos facilitadores para viabilizar a formação dos mesmos que irá decorrer durante o mês de Agosto.

R.1.2 TECNOLOGIAS INOVADORAS E MÉTODOS ADEQUADOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR DISSEMINADOS PARA REFORÇAR A PRODUTIVIDADE E A RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

Estão a ser introduzidas **várias tecnologias e métodos adequados às condições agroclimáticas das três províncias focais**. Na Província da Huíla a ONG WVI, fez introdução de técnicas e métodos de incorporação da matéria orgânica no solo, colocação de cobertura morta, técnicas de preparação da terra, incorporação dos restolhos no solo, técnicas de sementeira e de gestão de solos. Estas técnica e métodos estão a ser introduzidos nas 22 Escolas de Campo Agrícolas (ECAs) implementadas nos três municípios de intervenção para proporcionar a diversificação e aumento da produção de alimentos na mesma área e campanha agrícola, mitigar a erosão e permitir maior conservação da humidade no solo, diminuindo desta forma, a intensidade da temperatura para melhor estrutura do solo. As práticas permitem, ainda, a acumulação de matéria orgânica no solo e a diminuição de emissão de gás carbónico para a atmosfera. Participam neste processo 103 homens e 253 mulheres, totalizando 356 membros das ECAS e camponeses dos Municípios da Humpata (Batabata), Chicomba (Quê e Cutenda) e de Quilengues (Impulo). A ONG PiN, realizou trabalho de monitoramento das atividades de transplantação de hortícolas (Repolho, Tomate, Cebola e Couve), em 15 aldeias da área de intervenção. Neste trabalho foram envolvidos grupos de horticultores, utilizando a metodologia de *cash for work* e membros das escolas de campo. Como resultado todos grupos envolvidos já começaram a transplantar tendo-se verificado através das actividades de monotorização o uso de compostagem (70 pessoas), uso de estrume (625 pessoas), uso de cobertura morta (87 pessoas), adubação verde (94 pessoas), consorciação de culturas (507 pessoas), análise de sistema agro-geológico (610 pessoas), uso de pesticidas naturais (159 pessoas), controlo cultural (567 pessoas), controlo mecânico (394 pessoas), uso de compasso (627 pessoas), sementeira em linha (626 pessoas) e calculo de sementes (321 pessoas).

Na Província do Cunene, a ONG CODESPA, deu seguimento à aplicação de biofertilizante produzido nas ECAs nos meses de Maio e Junho, sendo que neste momento está a ser utilizado para a produção de hortícolas. As 30 ECAs abrangidas estão a utilizar, neste momento, os sistemas de irrigação gota-a-gota, disponibilizados há 5 meses para aumentar a produção cerais (milho) e melhorar a segurança alimentar e nutricional.

Na província do Namibe, a ONG FEC, iniciou os trabalhos para captação de água no local (cacimbas), procedeu à instalação do sistema de transporte de água para irrigação no Cavelocamue 2, com recurso a motobomba. Realizou ainda a manutenção dos alfobres criados anteriormente e iniciou a transplantação das culturas em alfobre para os campos, aplicando o compasso entre plantas e consorciação de culturas. Foi feita a introdução de lavoura mecânica nos campos de Cavelocamue 1 e 2 e Kuiti Kuito. Deu-se continuidade ao processo de transplantação, abertura de

furos para apoio ao sistema de irrigação. Foram seleccionados os dois locais para instalação das EMAs (Pinda, Tombwa e junto à ETA do Virei) e foi seleccionada a empresa para execução de vedação para EMA do Tombwa.

O estudo de diagnóstico que permitirá caracterizar os conhecimentos, práticas e técnicas em uso na agricultura e pastorícia familiares sustentáveis está em curso.

No mês de Junho a Unidade de Implementação do Camões, I.P. deu continuidade ao apoio à Campanha de Vacinação Bovina 2021, em articulação com o Instituto de Serviços de Veterinária (ISV), através do reforço dos equipamentos disponíveis para assegurar a rede de frio na conservação das vacinas até ao acto de vacinação e monotorização das mangas de vacinação. Foi ainda feita a articulação com os ISVs de cada província para o desenvolvimento da acção de reciclagem aos Tratadores de Gado, entrega do plano de formação, lista de necessidades de Tratadores em cada município e concertação do kit veterinário. Realizou-se ainda o estudo de mercado para aquisição de medicamentos e outros equipamentos para reactivação das Farmácias Veterinárias.

No que se refere à **selecção e introdução de variedades adaptadas e a divulgação de técnicas de multiplicação de sementes,** está em curso o estudo sobre sementes para agricultura familiar, incluindo as práticas tradicionais de produção, conservação e multiplicação de sementes.

Após a validação das necessidades da Estação Experimental Zootécnica da Cacanda, a Unidade de Implementação do Camões, I.P. entregou seis toneladas de fertilizante azotado e quatro toneladas de fertilizante composto para início da produção forrageira, 300 metros de rede de sombreamentom, 300 metros de ferro e outros materiais para reabilitação da estufa. Por sua vez, na Estação Experimental Agrícola do Namibe, foi feita a avaliação por empresas, para ensaios de caudais dos furos existentes na estação, para dimensionamento do sistema de rega. Serão entregues consumíveis no próximo mês, depois de assinados os Memorandos de Entendimento entre cada uma das instituições eo projeto FRESAN-Camões, I.P.

Foram aprovados os classificadores para milho, sorgo, massango, mandioca, batata doce, tomate, cebola e feijão frade pelo SENSE (Serviço Nacional de Sementes) para introdução de variedades de sementes no Catálogo Nacional e seguimento no processo de certificação simplificada. Está a ser desenvolvido pelo parceiro IIA o projecto de ensaios das variedades de sementes que deve ser desenvolvido para introdução no Catálogo de Sementes.

Para **melhorar o acesso e multiplicação de sementes adaptadas às condições da seca**, na Província da Huíla, a ONG WVI, adquiriu sementes melhoradas de curto ciclo de milho (225 Kg), massambala (100 Kg), massango (150kg), couve tronchuda (1.800 gr), repolho (1800 gr), tomate (1200 gr), cebola (1800 gr), cenoura (1200 gr). Foram beneficiados com estas técnicas 557 camponeses, dos quais 163 homens e 447 mulheres. As técnicas são ensaiadas através de sessões demostrativas com métodos teórico-práticos, abordando a recolha da semente e a produção de sementes. A agricultura orgânica é outra abordagem utilizada, que procura preservar as tradições e promove a preservação das sementes tradicionais. Estas são experiências participativas, onde os próprios agricultores vão seleccionando as melhores plantas e guardando sementes para o próximo ciclo agrícola, promovendo uma selecção a partir do seu próprio conhecimento. No próximo mês, será elaborado o plano de distribuição das sementes para ECAS e o acompanhamento do desenvolvimento das culturas de alto valor nutricional

As ONGs NCA/ADRA adquiriram 8 kg de sementes de hortícolas (tomate, cebola, cenoura, couve, pimento e repolho) e 50 regadores de 10 a 12 litros para reforçar a actividade produtiva das associações e cooperativas de camponeses nas áreas de intervenção do projecto nos dois municípios de intervenção. Foram realizadas cinco sessões de formação através das ECAs a cinco associações abordando temas como a divulgação das técnicas de sementeira, controlo de pragas, preparação de solos e técnicas de adubação, envolvendo 187 camponeses, dos quais 116 mulheres, em Humpata e Gambos. Foram realizadas duas visitas de acompanhamento do estado vegetativo das culturas de batata-doce a duas lavras para multiplicação de propago que serão distribuídas às 22 associações beneficiárias do projecto nos municípios da Humpata e Gambos, tendo-se constatado o bom estado de desenvolvimento da cultura. Fez-se o acompanhamento de acções de preparação de solo para instalação de canteiros para produção de hortícolas em nove associações de camponeses nos municípios da Humpata e Gambos.

Na Província do Cunene, a ONG CODESPA acompanhou a continuação da produção de hortícolas nas 30 ECAs abrangidas pelo projecto. As ECAs Omukuni (Comunidade de Cafu Tchipeque, Comuna de Xangongo, Município de

Ombadja) e ECA Catocatoca (Comunidade de Catocatoca, Comuna de Mukolongondjo, Município de Cuvelai) já realizaram uma primeira colheita de hortícolas durante o mês de Julho de 2021. A maioria das ECAs terão mais colheitas de hortícolas durante o mês de Agosto e outras em Setembro. A ONG FEC adquiriu 500 plantas fruteiras e procedeu à distribuição de 350 em Cavelocamue 1, 2 e Kuiti Kuiti. As plantas distruibuidas foram já plantadas, com distanciamentos adequados e devida adubação orgânica. Deu-se continuidade à distribuição de plantas forrageiras e fruteiras. Foi feita a distribuição de novas sementes hortícolas para criação de novos viveiros nos campos de experimentação.

Para apoiar **a recuperação, conservação e uso sustentável dos solos e pastos**, na Província da Huíla, a ONG WVI fez sensibilização dos camponeses sobre os métodos de prevenção das queimadas para não degradação dos solos. Esta é uma acção terá continuidade através da preparação de terra, multiplicação e regeneração de pastos, acompanhamento e avaliação do progresso dos campos já plantados. Beneficiaram desta acção cerca de 359 camponeses, dos quais 106 homens e 253 mulheres nas 4 comunas de abrangência do projecto. **Na província do Namibe,** a ONG COSPE realizou, em 9 das 10 comunidades do projecto, a votação para a selecção participativa das espécies forrageiras mais palatáveis para o gado local. Os pastores e agro-pastores do Virei e da Bibala escolheram entre um universo botânico seleccionado pela COSPE e o seu parceiro IDF, as espécies herbáceas, Urochloa Mosambicensis, Capim Elefante, Aristida chiniocloa, Lolium perene, Cynodon dactylon, e as espécies arbustivas Berchimia dicolor, Faidherbia álbida, Moringa oleífera, Acacia nilótica, Acacia amboensis, Pterocapus angolensis, Juliflora, Baikiarea phurifunga, Colophospermum mopane. A ONG FEC deu continuidade à plantação de forrageiras nos campos de experimentação de Cavelocamue 1, 2 e Kuiti Kuiti. Foi feita a distribuição de blocos de sal como suplemento alimentar para o gado, acompanhado de capacitação sobre a importância dos suplementos na alimentação dos animais em Cavelocamue 1, 2, Kuiti Kuiti e Catenteni.

A Unidade de Implementação do Camões, I.P. está a desenvolver o estudo de diagnóstico das práticas e técnicas tradicionais na recuperação, conservação e uso sustentável de solos, estando em curso o levantamento das principais forrageiras do Sul de Angola.

R.1.3 EMPREENDIMENTOS AGRO-PASTORIS, COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES APOIADOS PARA A GERAÇÃO DE RENDIMENTOS E O ACESSO AOS MERCADOS

Relativamente à **criação e desenvolvimento de associações de agricultores e cooperativas nas áreas da gestão, organização e comercialização**, as ONGs NCA/ADRA prestaram assessoria à associação de camponeses Tchihetekela no Rio de Areia (Chibemba-Gambos), na revisão do seu plano actividades (encaminhados a envolverem mais membros nas ações produtivas da associação). Realizou-se uma sessão sobre estrutura e funcionamento com 37 membros (dos quais 22 mulheres) da associação do Rio-de-Areia para a implementação do plano de produção da charcutaria (produção de chouriço caseiro). Na província do Namibe, a ONG COSPE, promoveu 74 reuniões no município da Bibala e nove no município do Virei, com os grupos de homens, mulheres e alguns jovens pastores ou agro-pastores completando o percurso sobre as matrizes de vulnerabilidade climáticas dos homens e das mulheres. Ao mesmo tempo, os beneficiários de projecto tiveram encontro com o parceiro ACC, em reuniões separadas entre homens e mulheres onde se discutiram vários problemas que assolam as sociedades pastoris e do exercício da cidadania activa para proteger seu estilo de vida e meio de subsistência, na qual participaram 3425 pessoas, dos quais 1307 homens, 1710 mulheres e 483 jovens.

Com o intuito de **apoiar iniciativas locais de processamento, preservação e transformação de produtos alimentares**, na província da Huíla, a ONG PiN, durante o mês de Julho, realizou sessões de trabalho com os grupos de auto-ajuda dentro das comunidades alvo do projecto para esclarecer as directrizes do projecto e a forma como irão trabalhar com os equipamentos e materiais que irão se doados, nomeadamente a moagem, debulhadora, desfareladora, baldes, bacias e lonas. A Unidade de Implementação do Camões, I.P. está a desenvolver o diagnóstico de práticas tradicionais de conservação, transformação e armazenamento de produtos alimentares.

Para **apoiar os produtores alimentares no estabelecimento de canais e redes de comercialização,** a Unidade de Implementação do Camões, I.P. está a desenvolver o estudo de diagnóstico de de mercados de proximidade.

OBJECTIVO 2 | COMPONENTE 2

MELHORIA DO CONSUMO ALIMENTAR E ACESSO À ÁGUA

R.2.1 COBERTURA DE SERVIÇOS DE APOIO À NUTRIÇÃO REFORÇADA E AMPLIADA

No âmbito da **informação, sensibilização e formação para ADECOS, técnicos municipais e profissionais de saúde, agregados familiares vulneráveis, em particular mulheres, de forma a capacitar as comunidades na gestão da subnutrição,** na província da Huíla, a ONG WVI realizou uma triagem nutricional para despistagem da desnutrição aguda em crianças menores de cinco anos nas localidades da sede de Batabata, na Humpata, e Caliongo, no município de Chicomba, onde a prevalência da desnutrição aguda situa-se acima de 20%. Foram realizadas 17 sessões de palestras comunitárias, nas quais foram disseminadas mensagens relacionadas com a alimentação saudável, aleitamento materno e cuidados a ter para prevenção da desnutrição. Foi realizada uma sessão educativa de demonstração culinária na localidade de Vifolo-Batabata (Humpata), beneficiando 371 mulheres e 169 homens, totalizando 540 pessoas. A ONG PiN realizou o *workshop* de planeamento estratégico nutricional no dia 3 de Junho na cidade do Lubango, facilitado pelo especialista de nutrição, onde participaram 27 elementos dos quais nove mulheres e 18 homens provenientes da direcção provincial de saúde, direcções municipais de saúde da Jamba e Chicomba, técnicos da PiN e ASD.

Na Província da Huíla, a ONG WVI realizou a triagem nutricional para despistagem da desnutrição aguda em crianças menores de 5 anos nas localidades de Tchitaqui Baixo no município de Quilengues (449 crianças, 229 do sexo feminino e 219 do sexo masculino) e de Cambandje no município de Chicomba (732 crianças: 407 do sexo feminino e 325 do sexo masculino). Em Cambanje, a prevalência da desnutrição aguda situou-se acima de 17.3%, da qual, com maior pendência para o sexo feminino (56,6%). Foram realizadas 22 sessões de palestras comunitárias nas quais foram disseminadas mensagens relacionadas com a alimentação saudável, aleitamento materno e cuidados a ter para prevenção da desnutrição com a participação de 527 mulheres e 196 homens, totalizando 723 pessoas. A ONG PiN, deu continuidade às palestras de sensibilização a mulheres grávidas, lactantes e mulheres com crianças dos 0 – 5 focando temas como, reconhecer os sinais de desnutrição, incentivar o consumo de sumos de frutas, função dos alimentos nutritivos, boas práticas alimentares e o incentivo do uso de mosquiteiro. Participaram 208 mulheres, 45 homens e 95 crianças (total 349 pessoas). Na Província do Cunene, a ONG DW realizou o diagnostico técnico de 6 infra-estruturas de água para consumo humano e animal que serão reabilitadas nos Municípios do Cuvelai (nas localidades Eheke, Omuongo e Mui Naitolo) e Cuanhama (nas localidades Oifidi, Kambabi e Okambada). Esta actividade contou com a participação dos técnicos das Direcções Municipais de Energia e Água dos respectivos municípios. Nestas localidades foram criadas seis Grupos de Água e Saneamento (GAS), cada grupo constituído por dois membros, num total de 12 membros, do quais seis são mulheres. Estas estruturas comunitárias irão assegurar a gestão dos pontos de água, para garantir a sua funcionalidade e incentivar junto das comunidades uma dinâmica de gestão comunitária participativa. A ONG CODESPA deu continuidade às sessões de cozinha comunitária atingindo mais de 300 mulheres da Comuna de Naulila, Município de Ombadja. A ONG CUAMM deu continuidade à caracterização da situação nutricional, os dados para o estudo de linha de base (situação nutricional das crianças e conhecimentos e práticas das mães/cuidadores) estão a ser analisados, e está prevista a apresentação e publicação do estudo durante o mês de Setembro. Em parceria com a DMS, e especificamente com as equipas comunais do Programa Alargado de Vacinação (PAV), foram realizadas brigadas móveis em 16 comunidades no Município de Ombadja, nas comunas de Mucope, Xangongo e Humbe. Foi realizado o rastreio activo a 906 crianças (475 do sexo feminino e 431 do sexo masculino) entre os 6 e os 59 meses, das quais 56 (40 do sexo feminino e 16 do sexo masculino) foram diagnosticadas com desnutrição aguda moderada (DAM) e 14 (8 do sexo feminino e 6 do sexo masculino) com desnutrição aguda severa (DAS). Foram encaminhadas 37 das 70 crianças para a Unidade Sanitária, sendo que 33 já estavam integradas no Programa Terapêutico de Tratamento Ambulatório (PTPA). Das 906 crianças observadas, 299 receberam suplemento de vitamina A e 359 foram desparasitadas com albendazol, de acordo com os protocolos nacionais. A equipa do PAV vacinou as crianças de acordo com o calendário vacinal. Foram realizadas 291 consultas pré-natais e iniciado o rastreio de malnutrição nas gestantes. Foram identificadas 17 gestantes com MUAC < 23 cm, às quais foi feito aconselhamento nutricional. Já foram contabilizadas as necessidades e realizou-se o pedido de aumento do número de kits, de modo a incluir as grávidas e mães lactantes com MUAC <23 cm identificadas durante as brigadas móveis, como beneficiárias de um kit. Durante os meses de Junho e Julho as

parteiras tradicionais encaminharam 515 crianças com 6 a 59 meses para a Unidade Sanitária (US) por suspeita de malnutrição (avaliação de MUAC pelas PTs). Procedeu-se à distribuição 325 kits de alimentos aos beneficiários, 260 kits para as mulheres na Casa de Espera de Chiulo, 25 na Casa de Espera de Okanantoni, 40 aos grupos vulneráveis. Os kits distribuídos são compostos por 1kg de farinha, 1kg de fuba, 1kg de feijão, 200g de sal, 500g de açúcar, 200ml de óleo, 200g de massa de tomate, 400g de massa alimentar, 1 lata de sardinha, sabão em pó e barra de sabão). Foram entregues no total 325 kits de alimentos aos beneficiários (260 kits para as mulheres na Casa de Espera de Chiulo, 25 na Casa de Espera de Okanantoni, 40 aos grupos vulneráveis). As brigadas móveis para sensibilização e informação realizaram palestras abordando temas como a importância da lavagem das mãos em quatro momentos (antes de preparar os alimentos, antes das refeições, depois de usar a latrina, depois de trocar a fralda / limpar o bebé), lavagem dos alimentos e higiene na preparação dos alimentos, tratamento da água para consumo. As sessões contaram com 246 participantes (232 do sexo feminino e 14 do sexo masculino).

Durante os meses de Junho e Julho, as parteiras tradicionais fizeram o encaminhamento de 24 gestantes para parto institucional, encaminhamento 525 crianças com 6 a 59 meses para a US por suspeita de malnutrição (avaliação de MUAC pelas parteiras tradicionais, 40 palestras sobre boas práticas de nutrição, higiene dos alimentos, lavagem das mãos e tratamento da água dadas dinamizadas pelas parteiras tradicionais nas comunidades, 2165 assistiram às sessões (1548 do sexo feminino e 617 do sexo masculino).

Durante o mês de Julho foram admitidas 68 gestantes na Casa de Espera adjacente ao Hospital de Chiulo, que são acompanhadas diariamente pela equipa de enfermagem da CUAMM, assistem a sessões de educação para a saúde sobre nutrição saudável, higiene pessoal, riscos durante a gravidez e 2 abandonos.
Durante o mês de Julho foi realizada uma sessão prática de culinária na Casa de Espera do Chiulo, com a participação de 50 grávidas ingressadas na casa de espera e 3 mães de crianças internadas na UEN do Hospital do Chiulo. A atividade contou com a participação de duas enfermeiras da UEN.

A responsável de nutrição da DMS e equipa CUAMM estão a acompanhar, através de visitas de supervisão e formação em serviço com frequência mensal (que passará a bimensal) cinco PTPAs, um por comuna, a UEN do Chiulo e UEN do Xangongo. Durante o mês de Julho foi visitada a UEN do Chiulo e os PTPAs de Manambonde e Onepolo. Como maiores dificuldades identificadas destacam-se, na UEN do Chiulo, a falta de enfermeiros e substituição dos mesmos por auxiliares durante o período de fim de semana e/ou férias. Falta de formação sobre o protocolo de GIDA tanto dos enfermeiros como dos médicos, o que leva a alguns erros tanto nos registos como no seguimento dos protocolos. Nos PTPAs visitados, as dificuldades passam também pela falta de formação dos enfermeiros sobre o protocolo de GIDA, condições de armazenamento de RUTF, dificuldades dos técnicos na avaliação antropométrica correta das crianças, discrepância nos registos, falta de material e medicamentos. Foi decidido em conjunto com a responsável distrital de nutrição do Municipio de Ombadja e Responsável Provincial de Nutrição, que seria pertinente em vez da formação de um dia planificada para Agosto, realizar durante a última semana de Agosto uma formação oficial em GIDA com duração de 5 dias e participação da responsável provincial, que abranja técnicos de todos os PTPAs do Município (41 enfermeiros). Uma outra formação GIDA direcionada a médicos e enfermeiros das duas UENs será planificada num futuro próximo (Setembro ou Outubro 2021). Foi já elaborado em coordenação com a DMS de Ombadja uma lista de medicamentos, consumíveis médicos e equipamentos para os 5 PTPAs e 2 UENs abrangidos pelo projeto.

Foram realizados encontros com a rede das parteiras tradicionais ao nível das cinco comunas, com a participação total de 109 das 120 parteiras selecionadas. Foi realizada reciclagem de conhecimentos/formação sobre nutrição de crianças menores de 5 anos de idade, com a presença da DMS e CUAMM. Na comuna de Mucope participaram 20 parteiras tradicionais, em Ombala yo-Mungo participaram 25 parteiras tradicionais, em Naulila, 16 parteiras tradicionais, no Humbe, 18 parteiras tradicionais, no Xangongo, 30 parteiras tradicionais.
Foram identificadas as necessidades em termos de material de IEC, tanto a nível dos PTPAs como a nível das actividades de brigadas móveis e parteiras tradicionais. Será ainda necessário esclarecer algumas questões sobre visibilidade e utilização de materiais já existentes e aprovados pelo MINSA. Fica prevista a reprodução dos mesmos durante o mês de Agosto ou Setembro.

Na Província do Namibe, a ONG FEC distribuiu 140 cestas básicas aos agregados familiares beneficiários do projecto.

Para a **informação, sensibilização e formação para ADECOS, técnicos municipais e profissionais de saúde, agregados familiares vulneráveis, em particular mulheres, de forma a capacitar as comunidades na gestão da subnutrição**, foram elaborados os Termos de Referência sobre o "Apoio aos Gabinetes Provinciais de Saúde (GPS) na implementação de Formação Intensiva de Profissionais de Saúde em Atenção Integrada das Doenças da Infância (AIDI) e Nutrição" (acção b3) e os "Plano de Supervisão e Monitoria dos Técnicos de Saúde das Unidades de Nutrição e Brigadas Móveis" (ação b5), que serão implementados nos 17 Municípios- alvo FRESAN, de forma sequencial. As actividades vão iniciar-se nos seis Municípios da província da Huíla, no mês de Setembro.

Para **o estabelecimento, desenvolvimento e aumento dos sistemas de reservas de alimentos e outras iniciativas de redes de segurança ao nível local**, na província do Cunene, a ONG CUAMM entregou 325 kits de alimentos aos beneficiários (260 kits para as mulheres na Casa de Espera de Chiulo, 25 na Casa de Espera de Okanantoni, 40 aos grupos vulneráveis). A ONG CODESPA deu continuidade às sessões de cozinha comunitária atingindo mais de 300 mulheres da Comuna de Naulila, Município de Ombadja.

R.2.2 COBERTURA DE ACESSO A ÁGUA (PARA CONSUMO HUMANO E ANIMAL E PARA PRODUÇÃO) INCREMENTADA PROVENDO FONTE DE EMPREGO TEMPORAL

No âmbito da **construção e reabilitação de infra-estruturas para captação e conservação da água para consumo (humano e animal) e irrigação**, na província da Huíla, a ONG WVI identificou dois sistemas com bombas volantas para reabilitação nas localidades de Mambandi e Vifolo (Batabata-Humpata), perspectivando-se a aplicação de uma nova bomba volanta, construção de bebedouros de animais (Mambandi) e substituição da bomba volanta para um sistema de painéis solares na localidade do Chiango. Em Chiango, prevê-se ainda a construção de um bebedouro de animais, aplicação de um tanque reservatório de cinco mil litros destinados para irrigação e a construção ou aplicação de torneiras para o aproveitamento de água para o consumo humano, recorrendo a transferências sociais (*Cash for work)*. Durante os meses de Maio e Junho foram criados quatro Grupos de Água e Saneamento (GAS), responsáveis pelo manuseio e gestão de pontos de água. Iniciou-se a abertura de quatro novos furos de águas multifuncionais, dois em Humpata (Ndjambi e Ndundualumbe) e dois em Quilengues (Tchitaqui Baixo e sede de Implulo). Realizou-se ainda a abertura de dois furos artesanais nas ECAS de Tepa e Tchitaqui baixo (Impulo). As ONGs NCA/ADRA realizaram quatro acções de sensibilização na linha de construção das cisternas calçadão e reabilitação de poços nos dias 9, 15 e 18 de Junho, na comuna do Chiang nas localidades de Mutivuovakai, Muheke, Garanja e Nhampala.

Na Província da Huíla a ONG WVI procedeu à abertura de dois furos novos de água nas localidades de Ndjambi e Bata Bata sede. Finalizou-se a construção de uma mini-barragem na localidade de Vifolo que tem como objectivo principal a retenção de água para irrigação dos campos adjacentes. Foram criados dois GAS. Foi implementada, a metodologia de transferências sociais em dinheiro pelo trabalho (*cash for work*), beneficiando cerca de 41 Homens e 14 Mulheres. Inicio do estudo Hidrogeológico liderado pelo Instituto Geológico de Angola para abertura de dois novos furos de águas multifuncionais, distribuídos um no Tchitaqui Baixo e uma na sede de Implulo no município de Quilengues. As ONGs NCA/ADRA apoiaram 17 famílias com necessidades alimentares durante o processo de escavação de mais seis buracos para a construção de cisternas calçadão nas localidades de intervenção do projecto a nível dos municípios da Humpata e Gambos utilizando o sistema de distribuição de alimentos pelo trabalho (*food for work*). Apoiaram, ainda, o fornecimento de água para consumo humano em 12 localidades e o abastecimento de 14 cisternas calçadão através de camiões cisternas.

Na Província do Cunene, a ONG ADPP terminou a construção da represa que havia sido destruída pelas chuvas no Oncócua sede, Curoca. Construiu-se uma nova base para os painéis solares na comunidade do Warú para possibilitar o aumento de painéis e consequentemente o aumento de volume de água para o consumo humano e agropecuário em Xangongo. Deu-se início à construção das bases para a cobertura dos tanques de betão. Foram feitos viveiros de couve, tomate, cebola e repolho em duas comunidades em Onconcua, nomeadamente em Warú e Canuno e foram estabelecidos dois sistemas de rega para dois campos Agrícolas. Continua em curso em outras comunidades no Oncocua a actividade de testagem de bombagem de água para se saber, se o sistema de irrigação será sustentável. No que se refere à implementação de metodologias de transferências sociais implementadas**,** 54 brigadistas estão a trabalhar nas obras em curso em Xangono e Curoca (16 na represa do Curoca sede, 8 no tanque de Warú e 30 nos tanques de Xangongo). Durante o mês de Julho fez-se a remodelação da estrutura da base dos painéis solares que antes suportava dois painéis e agora suportam 4 painéis solares e essa mudança contribui para o aumento da produção de água por dia, possibilitando deste modo mais água para a irrigação no Warú. Fez-se ainda a cobertura do tanque de betão em Warú, para possibilitar e preservação da água. No Ombala-

Yo-Mungo, fez-se a testagem da bombagem de dois poços nas comunidades de Okaku-sede e Odisha e concluiu-se, que não têm capacidade suficiente para o consumo humano e animal. Os membros do GAS da Comunidade de Omupalala em Mbala-Yo-Mungo, durante este período fizeram campanhas para construir o cerco da Chimpaca já existente. A iniciativa foi do GAS, com o seu Lider Comunitário e os demais membros, num total de 35 membros. Os membros dos GAS em Oncocua-sede, fizeram campanhas de desassoreamento de três pequenos poços que permitiram o aumento e a higienização da água com a participação de 28 pessoas (9 Homens e 19 mulheres). Na comuna do Xangongo as comunidades realizaram campanhas de sensibilização sobre gestão das fontes de água, como abrir e fechar uma torneira e assuntos ligados à higiene. Esta campanha decorreu em todos os Chafarizes, e foi promovida pelos membros dos GAS, com a presença de 49 pessoas, dos quais 32 mulheres e 17 homens. Na comuna do Chitado 10 Membros do GAS, sensibilizaram as comunidades sobre a gestão comunitária das fontes de água. A ONG CUAMM abasteceu o Hospital de Chiulo e a Casa de Espera adjacente com 186.000 litros de água. Serão adquiridos dois tanques de 5.000 litros para os PTPAs de Lotunda e Manambonde. A distribuição de água pelos 5 PTPAs está a ser analisada internamente com suporte/apoio da Direção Municipal da Saúde (DMS) e Administração Municipal de Ombadja.

Na Província do Namibe, a ONG COSPE recebeu em Angola, em meados de Julho, a equipa técnica do *Water Harvesting Lab* da Universidade de Florença que identificou 51 zonas que são biofisicamente aptas para a instalação de *sand dams* (represas/barragens de areia). Durante o mês de Agosto, esta equipa irá visitar todas as comunidades de intervenção, nos Municípios do Virei e da Bibala, para medições técnicas e para reconstrução. As visitas serão acompanhadas pela equipa da Unidade de Implementação do Camões, I.P. no Namibe. A ONG FEC, adjudicou a empreitada para construção de três furos de água para apoio aos campos de experimentação e para consumo humano e animal. A reabilitação de um furo industrial completo em Kuiti Kuiti está em fase de adjudicação. Está a ser estudada a viabilidade e local para construção de barragem subterrânea em Cavelocamue, em parceria com a EPAS Namibe e Administração Municipal do Virei. Procedeu-se à abertura de três furos e à reabilitação de um furo em Kuiti Kuiti. O sistema de rega gota-a-gota foi implementado nos três campos de Cavelocamue 1, 2 e Kuiti Kuiti.

No âmbito das actividades desenvolvidas pela Unidade de Implementação do Camões, I.P. em articulação com o Instituto dos Serviços Veterinários (ISV) do Ministério da Agricultura e Pescas e as administrações municipais, estão em curso a construção de quatro, de um total de 10 infra-estruturas de água para consumo humano, animal e infra-estruturas veterinárias na Província de Cunene, na comuna do Mucope, município de Ombadja. Durante o mês de Julho foi entregue o projecto de arquitectura, da memória descritiva e do mapa de quantidades da nova infra-estrutura veterinária a construir, estando neste momento em processo de validação pelo ISV e Governo Provincial. Estas infra-estruturas irão beneficiar 4298 pessoas e 4031 animais. Foram contratadas 19 pessoas através da metodologia de transferências sociais. Prevê-se no próximo mês dar continuidade aos trabalhos em próximo Ombadja e Cahama e início dos trabalhos no município do Curoca.

OBJECTIVO 3 | COMPONENTE 3

ORGANIZAÇÃO DOS MECANISMOS DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

R.3.1 MELHORADA A CAPACIDADE DE GESTÃO E COORDENAÇÃO MULTISETORIAL DAS AUTORIDADES COMPETENTES PARA DEFINIR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE APOIO A RESILIÊNCIA E SAN

Para **apoiar a avaliação e análise da vulnerabilidade à insegurança alimentar e nutricional,** a Unidade de implementação do Camões I.P. apoiou a realização do Workshop Integrated Food Security Phase Classification (IPC) com o intuito de analisar e validar os dados recolhidos através do inquérito de Avaliação e Análise da Vulnerabilidade e da Segurança Alimentar e Nutricional (AVSAN) e da Análise e Medição do Índice de Resiliência (RIMA) implementado pelo Departamento de Segurança Alimentar (DSA). O Workshop IPC decorreu entre 5 e 16 de Julho, simultaneamente nas províncias do Cunene, Huíla e Namibe. O Workshop representa mais uma etapa do processo para aprofundar o conhecimento da situação da segurança alimentar e vulnerabilidade e da resiliência das comunidades rurais.

Para a realização do Workshop em cada província, foram criados dois grupos de trabalho que se dedicaram à análise da Segurança Alimentar e da Nutrição. Numa primeira fase, entre 5 e 10 de Julho, os grupos receberam formação em Classificação Integrada de Segurança Alimentar e Nutrição, e posteriormente, entre 12 e 16 de Julho procederão à análise de dados e produção do relatório IPC. O workshop contou com a participação de técnicos do nível central, provincial e municipal, que trabalharão em equipas multidisciplinares – DSA, MINSA, MASFAMU, Casa Civil da Presidência, Governos Provinciais, Gabinetes Provinciais da Agricultura, Pescas e Saúde, Administrações Municipais e Protecção Civil. Esta actividade é implementada e coordenada pelo DSA do MINAGRIP, e foi desenvolvida em estreita colaboração com os Gabinetes Provinciais da Agricultura e Saúde das 3 províncias. O Workshop IPC teve dois grupos de trabalho, por cada província – grupo de Segurança Alimentar e grupo de Nutrição, num total de 80 participantes, 53 e 27 respectivamente.

O Workshop IPC surge integrado no apoio do Programa FRESAN ao DSA na inovação da metodologia da realização dos inquéritos através da utilização da abordagem Integrated Food Security Phase Classification (IPC), que resulta de uma parceria entre várias organizações a nível global, regional e nacional, dedicadas a assegurar a qualidade da análise da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e a sua comparabilidade entre países, inclusivé através da utilização de uma classificação da desnutrição em cinco fases (mínima, stress, crise, emergência e fome). Ao adoptar esta metodologia, a República de Angola, através do DSA, está a assegurar a monitorização da evolução da SAN e da vulnerabilidade no país, por província, e ao longo do tempo, tendo em vista a geração de informação essencial que apoiará a tomada de decisão de estratégias para o reforço da resiliência das famílias rurais vulneráveis nas províncias geográficas de intervenção do projecto.

Esta actividade foi implementada e coordenada pelo DSA do MINAGRIP, em estreita colaboração com os Gabinetes Provinciais da Agricultura e Saúde das três províncias. Foi apoiada pelo Programa FRESAN, no âmbito do reforço institucional ao DSA implementado pelo Camões I.P. e pela FAO. E contou ainda com o apoio técnico do PAM, da SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral) e da Universidade do Porto (parceiro técnico do Camões I.P. no Programa FRESAN).

R.3.2 MELHORADA A CAPACIDADE DE GESTÃO DA INSTITUIÇÃO NACIONAL RESPONSÁVEL POR GESTÃO SAN E OUTROS DEPARTAMENTOS DO MINAGRIP EM MATÉRIA DE SAN

No âmbito do **desenvolvimento e implementação de um Sistema de Informação e Alerta Rápido para a Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)**, a Unidade de implementação do Camões, I.P. lançou o Boletim Mensal Agroclimático de Julho de 2021, os boletins dos meses anteriores estão igualmente disponíveis na plataforma (https://clim2as.ipma.pt/). Está a ser preparada uma estratégia de comunicação para divulgação e disseminação dos boletins para a plataforma para diferentes públicos. Foi relocalizada a Estação Meteorológica (EMA) do Virei para Bentiaba, a fim de garantir maior cobertura de dados na província do Namibe. Foi ainda planeada a missão de levantamento para aferição das condições para a sua instalação. Estas acções são implementadas pela UIC, em parceria com o IPMA e com o INAMET.

R.3.3 GESTÃO DE RISCOS DE CATÁSTROFES E MECANISMOS DE COORDENAÇÃO INTERINSTITUCIONAL APLICADAS PELAS AUTORIDADES COMPETENTES (IMPLEMENTADA PELO PNUD)

No âmbito **da promoção do estabelecimento e reforço dos mecanismos interinstitucionais a vários níveis para a Gestão de Riscos de Desastres**, em linha com a recomendação do Comité de Direcção do Programa II do projecto FRESAN, o PNUD continua a negociar com o Gestor de Projecto da DELUE a aprovação do relatório anual de progresso, a Adenda nº 2 ao contrato para formalizar a proposta de uma extensão sem custo até Julho de 2024 (12 meses) com ajustes no plano de trabalho plurianual e orçamento plurianual, com vista a recuperar parte do tempo perdido devido à pandemia Covid-19 e alcançar a implementação completa de todos as atividades e o alcance dos resultados planificados. Conforme referido no relatório da Missão ROM efectuada em Abril do presente ano: "A implementação, bem como a correspondente execução financeira, foram afetadas pela pandemia de COVID-19 e a respetiva resposta a esta. No presente, o tempo que leva a aprovação do relatório narrativo e da adenda que formalizará os ajustes do Projeto, também tiveram um impacto negativo ao nível dos atrasos."

R.3.4	CAPACIDADES INSTITUCIONAIS E SERVIÇOS DE EXTENSÃO NA ÁREA DE RESILIÊNCIA E AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS REFORÇADAS

Para **reforçar a capacidade e competências das administrações provinciais e dos serviços de extensão nas áreas das alterações climáticas e resiliência** os Termos de Referência para implementar o plano de capacitação do dos recursos humanos do CETAC, administrações municipais e parceiros provinciais competentes, assim como, a aquisição do observatório das alterações climáticas.

R.3.5	CAPACIDADE DE RESPOSTA E DE RECUPERAÇÃO POR PARTE DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO CIVIL E DOS GOVERNOS PROVINCIAIS REFORÇADA

Para **formar, através de cooperação com entidades europeias congéneres, os Serviços de Proteção Civil para acções de reacção e recuperação em situações de calamidade e eventos climáticos extremos**, a Unidade de implementação do Camões I.P., adquiriu o material de emergência pré-hospitalr e está em curso a aquisição de materiais para apoiar a formação de Salvamento em Grande Ângulo.

OBJECTIVO 4 | COMPONENTE 4

IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ACÇÕES PROMOTORAS DA NUTRIÇÃO



R.4.1	PROVAS E CONHECIMENTOS RESULTANTES DA INVESTIGAÇÃO APLICADA, SOBRE A UTILIDADE DE DIFERENTES DAS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA REDUZIR A SUBNUTRIÇÃO E MORTALIDADE DAS CRIANÇAS COM MENOS DE CINCO ANOS E DIVULGADOS

Durante o mês de julho 2021, a equipa CRESCER/FRESAN iniciou a fase de trabalho de campo com reuniões com os parceiros locais, organizações da sociedade civil e outros implementadores presentes na região para avançar o mapeamento da região, o processo de segmentação geográfica e a criação das condições iniciais para o ensaio clínico.

O equipa fez várias visitas aos governos reginais da Huíla e Cunene e atores presentes na região, incluindo o Programa Alimentar Mundial (PAM) e UNICEF das Nações Unidas, e organizações não governamentais como Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (ADPP), Joint Aid Management (JAM), World Vision e CUAMM, entre outras.

Foi também realizada uma reunião institucional com o Comité de Direção do Programa FRESAN pra apresentar um relatório sobre os primeiros 6 meses do projecto, os seus indicadores e as acções planeadas para o próximo semestre.

Foi realizada a segunda parte da última palestra do primeiro Workshop, onde a discussão foi concluída sobre a metodologia e os indicadores do ensaio clínico do projecto CRESCER. A palestra teve lugar no dia 8 de Julho de forma virtual com uma participação média de 18 participantes, representantes de cada um dos cinco parceiros do CRESCER.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES



Na Província da Huíla a ONG WVI capacitou 320 mulheres que fazem parte de 32 grupos solidários de poupança e crédito de localidades da Comuna do Cutenda, município de Chicomba, sendo 7 grupos de Mangulunguila, 6 grupos de Cassuela, 8 grupos de Tchanguili e 11 grupos de Muquete. Estas mulheres foram treinadas igualmente na componente de pecuária, pois cada grupo irá receber 20 coelhos como forma de incentivo para o fomento de criação de animais de pequeno porte e constituição de banco comunitário para o empoderamento das mulheres e aumento da renda familiar. As ONGs NCA/ADRA participaram no Fórum Municipal de Auscultação das Comunidades para elaboração do Orçamento do Municipio (FAMCO) para o Orçamento Geral de Estado 2022 e

prestação de contas. Nos dias 28 e 29 realizaram-se os fóruns comunais (Chibemba e Chiange). Prestou-se apoio a mais 47 membros (dos quais 22 mulheres) das comunidades das áreas de intervenção na obtenção de documentos pessoais no município dos Gambos. A ONG ADPP apresentou-se às autoridades tradicionais, governamentais, membros das Comunidades e o 2º Líder Comunitário de Água no Ombala-Yo-Mungo. Reuniu-se ainda com a Administração Comunal do Mbala-yo-Mungo na pessoa do Administrador Comunal por ser novo, e foi selecionado um Membro da Administração que vai acompanhar o projecto no âmbito do FRESAN. Estes encontros acontecem regularmente co o objetivo de envolver as autoridades tradicionais e governamentais. Na comunidade de Omupalala fez-se um viveiro de 500 plantas de Moringa que serviram de cerco para a Chimpaca.

Na Província do Cunene, a ONG CODESPA acompanhou a visita do Administrador Comunal de Calonga no 22 de Julho à comunidade de Ngando Ilaula. A visita coincidiu com a realização de uma sessão da ECA Ulima Kakevelela. Durante a visita houve oportunidade para realizar um intercâmbio com os membros da ECA e os técnicos da CODESPA-ADPP. O Administrador enalteceu o trabalho que está a ser realizado particularmente neste ano de seca.

O Comité de Direcção do programa FRESAN reuniu-se a 7 de Julho via vídeo conferência com o intuito de apresentar o ponto de situação das actividades desenvolvidas por parte das entidades gestoras: Camões, I.P., FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, e a Delegação da União Europeia, bem como o estado da implementação das recomendações do Comité de Direcção do Programa (CDP) anterior. O encontro foi presidido por Apolo Ndinoulenga, vice-governador para o sector político, económico e social da província do Cunene, contando com a participação de André Moda, Secretário de Estado para as Florestas; António Pombal, Director Nacional da Integração Económica, Cooperação e Negócios Internacionais; Pedro Pessoa e Costa, Embaixador de Portugal em Angola; e Jeannette Seppen, Embaixadora da União Europeia em Angola.

Após os discursos de abertura foi feita a revisão das recomendações do Comité de Direcção e discussão das mesmas. Iniciou-se depois a apresentação do ponto de situação da implementação das quatro componentes do Programa, seguida de discussão e reflexão, com a conclusão das recomendações a implementar. Algumas das recomendações que resultaram do encontro envolvem: intensificar a formação de ADECO (Agentes de Desenvolvimento Comunitário) para dar resposta aos desafios das comunidades; intensificar a disponibilidade alimentar através da produção agrícola familiar, complementada com transferências sociais de modo a ter impacto na nutrição; capitalizar as lições aprendidas pelos diferentes parceiros.

FRESAN EM IMAGENS



Figura 1. Parcela de demostração, Cash for Work
Municipio da Jamba comuna do Dongo, aldeio do Mbeu dinamizado pela ONG PiN

FRESAN EM PALAVRAS



O Coordenador Local da COSPE Onlus, junto com os Mobilizadores Municipais e os Facilitadores Comunitários da COSPE Onlus selecionam as plantas mais palatáveis para o gado local, discutindo juntamente com os pastores e agro-pastores do Tchituto (Comuna da Lola, no Município da Bibala).

PRINCIPAIS ACÇÕES PLANEADAS PARA AGOSTO DE 2021

PONTOS DE ÁGUA

- Continuação dos trabalhos em Ombadja, Cahama e Curoca

CAMPANHA DE VACINAÇÃO BOVINA

- Finalização do reforço da rede de frio no âmbito do apoio à campanha de vacinação bovina nas três províncias e monitoria das actividades.

AVSAN/RIMA

- Validação do Relatório IPC por parte do DSA.

Apoio à Estação Zootécnica da Cacanda e Estação Experimental Agrária do Namibe

- Entrega de consumíveis para a primeira fase de apoio ao reforço institucional do IIA e IIV.
- Assinatura de Memorandos de Entendimento com IIA e IIV.

Nutrição

- Inicio da Formação Intensiva de Profissionais de Saúde em Atenção Integrada das Doenças da Infância (AIDI) e Nutrição" e implementação do Plano de Supervisão e Monitoria dos Técnicos de Saúde das Unidades de Nutrição e Brigadas Móveis

MECANISMOS DE GOVERNAÇÃO

CONTRATAÇÕES EM CURSO / A INICIAR

RECURSOS HUMANOS

PROCESSO DE CONTRATAÇÃO EM CURSO:

- Perito/a em Nutrição
- Perito/a em Reforço Institucional nas áreas de Saúde e Nutrição
- Técnico/a de Monitoria e Avaliação

AQUISIÇÕES

SEIS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

- Propostas em análise por parte do júri do concurso
- Servidores para INAMET
- Espaço em rede para alojamento de Plataforma Agroclimática

SUBVENÇÕES

CONVITE 4

- Em processo de selecção das propostas recebidas.

ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS/ ESTUDOS

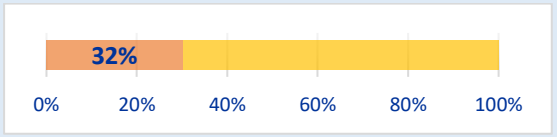
- Assistência Técnica para a contratação de um/a Perito/a para apoiar a implementação da componente da resiliência e produção agrícola familiar sustentável do FRESAN/Camões I.P.
- Assistência Técnica para elaboração de um Sistema de Informação e Alerta Rápido SAN
- Assistência Técnica para coordenação da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) – FRESAN/Camões I.P.
- Assistência Técnica para Serviços de Design

FRESAN EM NÚMEROS

REALIZAÇÕES ATÉ AGOSTO DE 2021

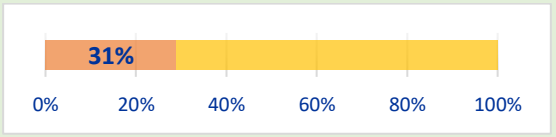
96
ECA OU ECAP
criadas, instaladas e/ou em processo de capacitação





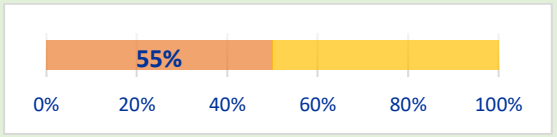
3215
CAMPONESES
identificados e abrangidos por iniciativas de apoio à produtividade e resiliência dos sistemas agrícolas e pecuários





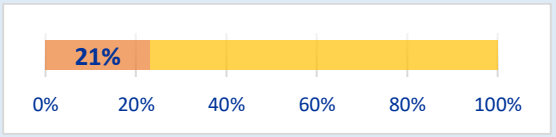
32 955
MULHERES
identificadas e em processo de sensibilização nas comunidades





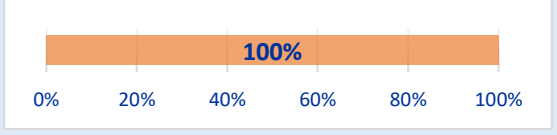
105 PEQUENAS INFRA-ESTRUTURAS
de irrigação, captação e acesso à água identificadas e em processo de construção ou reabilitação





17 MUNICÍPIOS
foram alvo de apoio
Na realização de campanhas de vacinação bovina





9 PROJECTOS SUBVENCIONADOS



19 ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL
beneficiárias das subvenções

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL SUBVENCIONADAS	
	PROJECTOS | REQUERENTES | PARCEIROS
CUNENE	ACESSO SUSTENTÁVEL À ÁGUA POTÁVEL NAS ZONAS RURAIS DA PROVÍNCIA DO CUNENE **Development Workshop |** Empresa de Água e Saneamento do Cunene
	AUMENTO DA RESILIÊNCIA DAS COMUNIDADES NO CUNENE ATRAVÉS DO ACESSO A ÁGUA PARA FINS DOMÉSTICO E AGROPECUÁRIO **ADPP |** Fundación CODESPA
	ADAPTAÇÃO DOS SISTEMAS AGRÁRIOS PARA A MELHORA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CUNENE **CODESPA |** Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Estação Experimental Agrícola de Namibe – IIA
	COMUNIDADES MAIS RESILIENTES E MELHOR NUTRIÇÃO PARA AS MÃES E AS CRIANÇAS DO CUNENE! **CUAMM | Médicos com África |** Direcção Municipal de Saúde de Ombadja, Gabinete Provincial de Saúde (GPS), Diocese de Ondjiva (Diocese)
HUÍLA	FORTALECENDO A RESILIÊNCIA DE FAMÍLIAS VULNERÁVEIS NA PROVÍNCIA DE HUÍLA **World Vision International |** ADESPOV, Stichting World Vision Netherlands, Fundo de Apoio Social (FAS)
	PARMES – PROJECTO DE APOIO À RESILIÊNCIA PARA MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA SECA **Norwegian Church Aid |** ADRA – Ação para o Desenvolvimento Rural e Ambiente
	CHITANGA: SISTEMAS DE AGRICULTURA RESILIENTE PARA A MELHORIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA HUÍLA **People in Need |** ADS – Acção de Solidariedade e Desenvolvimento
NAMIBE	TRANSAGUA: VALORIZAÇÃO DAS BOAS PRÁCTICAS DOS PASTORES TRANSUMANTES EM GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS **COSPE |** IDF do Namibe Associação Construindo Comunidades (ACC), Associação Ovatumbi de Criadores Tradicionais de Gado, Universidade de Florença
	EKEVELO – ESPERANÇA NA RESILIÊNCIA: REFORÇO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DAS COMUNIDADES NO MUNICÍPIO DO VIREI **FEC |** Cáritas Angola, Angola Catholic Relief Service (CRS), Instituto Superior Politécnico da Tundavala, Veterinários sem Fronteiras

Contacto para informações adicionais: patriciacarvalho.fresan@gmail.com

Parceiros Institucionais Camões I.P.

Parceiros Institucionais Governo de Angola

Ministério da Agricultura e Pescas
- Departamento de Segurança Alimentar
- Instituto de Desenvolvimento Agrário
- Instituto de Investigação Agrária
- Instituto de Serviços Veterinários
- Instituto de Investigação Veterinária

Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente
- Gabinete das Alterações Climáticas
- Instituto de Ecologia Tropical e Alterações Climáticas
- Comissão Nacional de Alterações Climáticas, Biodiversidade e Segurança Energética
- Comissão Técnica Multissetorial do Ambiente

Ministério da Saúde
- Departamento de Nutrição

Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social
- Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

Ministério do Interior
- Protecção Civil de Angola

Governos Provinciais e Autoridades locais do Cunene, da Huíla e do Namibe

Este documento foi produzido com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflecte necessariamente a posição da União Europeia.

Os conteúdos deste documento são da responsabilidade exclusiva dos seus autores. Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em nome do mesmo é responsável pela sua utilização. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projectos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.